



# CUVKUN

Projecto sobre a Melhoria da Segurança Hídrica e Resiliência Comunitária nas Bacias Transfronteiriças Adjacentes do Cuvkelai e Cunene



## Melhoria da Segurança da Água e Resiliência Comunitária na Bacia Transfronteiriça Adjacente do Cuvkelai e Cunene (Projecto CUVKUN)

Apoiado por



Liderado por



Em parceria com



# **Plano de Acção Revisto para a Igualdade de Género e Inclusão Social**

## 1.0 Introdução

Um Plano de Acção em matéria de Género (GAP) é uma lista indicativa das actividades que um projecto irá realizar para apoiar os esforços em prol da igualdade de género e da inclusão na concepção, implementação, acompanhamento e avaliação de projectos ou programas para a Comissão do Curso de Águas do Cuvelai (CUVECOM)/Comissão Técnica Conjunta Permanente (CTPC). Destina-se a orientar a integração da perspectiva de género no projecto ou programa, bem como os intervenientes que estarão envolvidos na implementação do projecto. O actual GAP baseia-se em dados e informações da análise de Igualdade de Género e Inclusão Social (GESI) e do GAP elaborado durante a fase de preparação do projecto e actualizado durante a fase de implementação.

O documento do projecto “Melhoria da Segurança Hídrica e da Resiliência Comunitária nas Bacias Hidrográficas Transfronteiriças Adjacentes do Cuvelai e do Cunene (CUVKUN)” integrou de forma significativa as acções de GESI. Estas estão bem integradas nas componentes, resultados, realizações e actividades do projecto. As acções em matéria de GESI visam reforçar os benefícios e impactos previstos decorrentes do projecto e garantir uma gestão e um aproveitamento óptimos do projecto planeado por parte de mulheres, homens, crianças, jovens de ambos os sexos, pessoas com deficiência, idosos, comunidades indígenas e outras categorias sociais, a todos os níveis e em todas as instituições. No entanto, tendo em conta as lacunas identificadas na fase inicial, foi elaborado um relatório sobre GESI para Angola, o que posteriormente suscitou a necessidade de um plano de acção GAP actualizado para o projecto.

Este GAP revisto foi estruturado da seguinte forma. A secção 2 que se segue é um resumo das principais conclusões da análise GESI. A secção 3 compreende um plano de acção GAP orçamentado, que inclui indicadores qualitativos e quantitativos, metas, prazos e entidades responsáveis.

## 2.0 Resumo das Conclusões sobre a Igualdade de Género e a Inclusão Social

A análise GESI apresentou provas convincentes da existência de desigualdade de género e de elementos de exclusão social nas áreas-alvo do projecto nos estados ribeirinhos. As informações e os dados obtidos dos países ribeirinhos foram resumidos nas áreas temáticas específicas abaixo. É significativa a conclusão de que as comunidades com as quais se interagiu estão presas a uma ideologia patriarcal que favorece os homens em detrimento das mulheres em certos aspectos, especialmente em Angola. É, portanto, importante que o projecto implemente acções GESI para abordar os desequilíbrios de género.

A seguir apresentam-se alguns dos principais desafios que requerem correcção para alcançar a igualdade de género e a inclusão social no projecto. Estes desafios influenciaram directa e indirectamente as acções GESI propostas e os impactos descritos na Tabela 1.

### 2.1. Elevados níveis de pobreza

Em Angola, a pobreza é um fenómeno rural, onde a taxa de pobreza se situa nos 55 %, em contraste com a taxa de pobreza urbana, inferior a 18 %. Estima-se que 73 % dos agregados familiares sejam considerados em situação de pobreza, considerando-se em conjunto as comunidades urbanas e rurais. Os mais afectados são as mulheres, as crianças e os idosos, uma vez que constituem grande parte da população rural. A Avaliação de Vulnerabilidade e Resiliência para Angola de 2022 do Banco Mundial indica que as deficiências nas infraestruturas básicas, tais como transportes, água e saneamento e habitação, bem como as estratégias e oportunidades limitadas para combater a pobreza generalizada

em grande escala, têm exacerbado as vulnerabilidades. Com base na linha internacional de pobreza de 2,15 dólares por dia (a preços de 2017 em paridade de poder de compra [PPC]), a taxa de pobreza diminuiu de 35,9% em 2003/04 para 15,6% em 2015/16. Os dados históricos revelam que a incidência de famílias em situação de pobreza era mais elevada nas zonas rurais do que nas zonas urbanas. Normalmente, as famílias sem qualquer escolaridade formal ou com um nível de escolaridade mais baixo, as famílias chefiadas por mulheres, as famílias chefiadas por crianças e idosos e aquelas em que as pensões e a agricultura de subsistência constituíam a principal fonte de rendimento estavam mais expostas à pobreza. Em comparação, a situação de pobreza é mais preocupante nas zonas rurais de Angola do que na Namíbia.

*Isto constitui uma justificação válida para a implementação de projectos de demonstração que se centrem na melhoria dos meios de subsistência das respectivas comunidades e no reforço da resiliência.*

## 2.2 Medidas Políticas, Legislativas e Institucionais Facilitadoras

Os dois Estados ribeirinhos registaram progressos significativos na transposição para o direito interno de instrumentos internacionais e regionais em matéria de igualdade de género. Dispõem também de Constituições progressistas e de políticas de igualdade de género, tendo registado progressos na integração da igualdade de género na maioria das políticas sectoriais, particularmente nos sectores da agricultura, da terra, da saúde e da educação. No entanto, alguns dos quadros políticos relativos aos recursos naturais, ao uso do solo e à agricultura em Angola não abordam as questões de género. Tal como na maioria dos países da África Austral, a aplicação destas políticas é mínima, e o sistema jurídico dual, composto por leis escritas e consuetudinárias, continua a reforçar as relações de género. A persistência de sistemas jurídicos pluralistas, as normas sociais discriminatórias e o conhecimento frequentemente limitado que as mulheres têm da lei são também responsáveis pelo impacto reduzido das reformas em matéria de igualdade de género e empoderamento das mulheres. Por exemplo, de um modo geral, as mulheres têm tido acesso e controlo restritos sobre a terra na maior parte de Angola.

*Embora se tenham registado progressos no reconhecimento e na abordagem das disparidades de género na gestão dos recursos naturais, os principais desafios continuam a residir na tradução das políticas e leis em prática, para uma implementação eficaz que garanta a participação significativa das mulheres e de outros grupos desfavorecidos, bem como na superação das barreiras sociais e culturais. O projecto adoptará uma abordagem transformadora em matéria de género para analisar as barreiras socioculturais e envolver de forma significativa os líderes tradicionais e locais nas áreas de demonstração piloto. Além disso, será essencial contar com o apoio de decisores políticos, organizações da sociedade civil e outros parceiros de desenvolvimento a todos os níveis. Será ainda elaborada uma política e estratégia de género, acompanhada de um plano de implementação, com vista a reforçar a igualdade de género nas bacias do Cuvelai e do Cunene. Algumas das actividades incluirão o reforço de capacidades entre o pessoal de instituições do sector hídrico responsáveis pela terra, recursos naturais, agricultura e ambiente. Isto será alcançado através dos planos de reforço de capacidades previstos noutras componentes do projecto, estabelecendo parcerias e diálogos*

## 2.3 Arranjos Institucionais Favoráveis

A partir dos quadros políticos e institucionais analisados, os dois Estados ribeirinhos dispõem de mecanismos de género bem estabelecidos. Isto inclui ministérios e departamentos públicos,

organizações da sociedade civil (OSC) específicas em matéria de género, associações de mulheres e outras associações especializadas que prestam apoio a diversos grupos sociais, tais como pessoas com deficiência, comunidades indígenas e organizações de base comunitária (OSC). Angola dispõe de um Fórum Nacional das Mulheres Rurais, que visa promover o empoderamento social e económico das mulheres. Além disso, as instituições públicas em ambos os países dispõem de Pontos Focais de Género (PFG) responsáveis pela integração da perspectiva de género em todos os sectores de desenvolvimento. Por exemplo, na Namíbia, foram criados projectos de impacto rápido, tais como cooperativas rurais destinadas a criar emprego e impulsionar o crescimento económico.

Embora as políticas, os quadros jurídicos e os mecanismos institucionais tenham boas intenções, verifica-se, em geral, uma alocação inadequada de recursos financeiros e humanos, uma baixa disponibilidade de dados de género e um fraco compromisso político, o que contribui para reformas inconclusivas e ineficientes.

*Por conseguinte, para garantir a visibilidade da GESI no projecto proposto, os respectivos PFG serão envolvidos em todas as estruturas de governação do projecto. Da mesma forma, as OSC que promovem iniciativas de GESI nas respectivas áreas do projecto farão parte das estruturas de coordenação do projecto e/ou das estruturas de coordenação distritais onde são discutidas as questões de desenvolvimento distrital. Serão recrutados consultores de GESI para tarefas especializadas. Conforme reflectido no Documento do Projecto, será constituída uma Comissão/Equipa de Trabalho de GESI para fornecer orientação estratégica sobre questões relacionadas com o género e a inclusão nas Comissões CTPC ou CUVKUN.*

## 2.4 Questões de Igualdade de Género e Inclusão Social nos Sectores do Ambiente, Alterações Climáticas e Recursos Naturais

### 2.4.1 Igualdade de Género e Inclusão Social e Ambiente, Biodiversidade e Alterações Climáticas

Nos estados ribeirinhos, tanto os agregados familiares chefiados por homens como por mulheres estão gravemente expostos aos impactos de catástrofes induzidas pelas alterações climáticas, especificamente secas e inundações, uma vez que se dedicam principalmente à agricultura de subsistência, que é frequentemente caracterizada por uma diminuição da produção. Além disso, as funções atribuídas às mulheres, como cozinhar para a família, implicam que elas suportem o fardo de obter energia de biomassa, o que as expõe a produtos químicos e gases nocivos. A escassez de água e a insegurança alimentar obrigam também as famílias, especialmente as mulheres e os jovens do sexo masculino, a percorrer longas distâncias para ir buscar água. No caso da Namíbia, os homens e os jovens do sexo masculino estão activamente envolvidos no transporte de água por distâncias mais longas (ver figura 1). A escassez de chuvas está a levar algumas famílias (no caso da Namíbia) e homens adultos, mulheres e jovens do sexo masculino (no caso de Angola) a migrar para centros urbanos em busca de emprego, deixando as mulheres e os idosos com as responsabilidades domésticas e comunitárias.

Em ambos os países, verifica-se um baixo envolvimento das mulheres na tomada de decisões sobre gestão ambiental, riscos ambientais, informação e educação inadequadas sobre gestão ambiental sustentável, e a necessidade de políticas e programas ambientais sensíveis às questões de género. Isto para além do facto de as mulheres e os idosos possuírem competências específicas de adaptação que são frequentemente subestimadas pelos responsáveis pela implementação. Estas competências incluem conhecimentos tradicionais essenciais em termos de gestão dos recursos naturais. Em última análise, a ironia reside no facto de serem as mulheres que, em grande parte, implementam as medidas

de adaptação na luta contra as alterações climáticas, apesar de terem uma participação marginal nos espaços de tomada de decisão nos fóruns sobre alterações climáticas, tanto a nível nacional como internacional.



Figura 1: Jovem a preparar-se (à esquerda) para retirar água do poço para a carregar num burro (à direita) na aldeia de Okanyanona, na Namíbia

*O projecto defende, portanto, uma representação equilibrada de homens, mulheres de diferentes categorias, pessoas com deficiência, jovens de ambos os sexos, comunidades indígenas e outros grupos desfavorecidos nas estruturas de gestão e implementação do projecto.*

#### 2.4.2 Igualdade de Género e Inclusão Social e Recursos Hídricos, Abastecimento de Água e Saneamento

Na Namíbia, os principais recursos hídricos incluem águas superficiais do sistema fluvial do Cuvelai, pequenos riachos e águas subterrâneas. Uma parte significativa da população rural na bacia do Cuvelai, no lado namibiano, depende de águas subterrâneas através de poços cavados à mão e furos sem protecção. As comunidades que vivem nas proximidades da rede de distribuição da Namibia Water Corporation Limited (NamWater) recebem água potável da torneira, enquanto outras utilizam água não tratada proveniente do canal do Cunene. O rio Cunene é a principal fonte de água em Angola (na bacia do Cunene) tanto para fins domésticos como produtivos. Outros cursos de água sazonais mais pequenos são essenciais, embora sequem durante os longos períodos de seca. Outros reservatórios que armazenam água para o abastecimento de energia hidroeléctrica e regulação hídrica, como a barragem de Gove na Huila e a barragem de Calueque, são também uma fonte de água para uso doméstico e produtivo pelas comunidades adjacentes. Além disso, o projecto de transferência de água do Cunene visa bombear água dos rios para as comunidades em áreas áridas. As comunidades em áreas áridas dependem de furos e de poços rasos cavados à mão. Estes últimos são frequentemente sazonais, pouco fiáveis e altamente susceptíveis à contaminação. A recarga das águas subterrâneas é baixa no sul de Angola devido às condições áridas e à precipitação irregular.

Tal como na maioria dos países da África Subsariana, as divisões de trabalho e responsabilidades

específicas de género no acesso e gestão dos recursos hídricos a nível comunitário tendem a seguir padrões tradicionais há muito estabelecidos. Da mesma forma, em Angola, as mulheres e as raparigas são geralmente responsáveis pela recolha de água para beber, cozinhar, lavar, higiene e criação de pequenos animais, enquanto os homens utilizam a água para irrigação, criação de gado em grande escala e uso industrial. Na Namíbia, tanto os homens como as mulheres, especialmente os jovens do sexo masculino, são responsáveis pelo transporte de água, sobretudo em áreas onde a água provém de fontes distantes.

*É, portanto, fundamental garantir o envolvimento significativo de mulheres, homens e jovens em todos os projectos propostos relacionados com a água. As mulheres e os jovens serão envolvidos na gestão da água e na manutenção das infraestruturas e tecnologias hídricas seleccionadas. Foram recomendadas acções específicas de GESI para cada um dos projectos de demonstração. Estão disponíveis informações detalhadas no relatório de análise GESI.*

#### 2.4.3. Igualdade de Género e Inclusão Social e Agricultura, Segurança Alimentar e Nutrição

A agricultura é uma importante fonte de emprego para as famílias rurais, embora a situação varie de região para região na maioria dos países do mundo. Em geral, os homens realizam tarefas que exigem maior força física (por exemplo, o arado) e competências técnicas, tomam decisões fundamentais e são responsáveis pela gestão e administração do rendimento familiar. As mulheres, em contrapartida, participam activamente em trabalhos agrícolas não qualificados que exigem menos esforço físico, mas que, paradoxalmente, são mais intensivos em termos de mão-de-obra, tais como cuidar da sementeira e da colheita.

Enquanto as mulheres são proprietárias e participam no cuidado do gado, os homens desempenham um papel importante na criação de gado, uma vez que têm mais controlo sobre os cuidados e a venda dos animais. Na estação seca, quando a água é escassa, os homens transferem o gado para postos de pastagem onde permanecem por mais de 3 meses. As longas ausências de casa resultam em problemas conjugais, tais como múltiplos parceiros (e consequências decorrentes, como a violência de género e o VIH) e um aumento das tarefas domésticas para as mulheres<sup>1</sup>. Outro desafio significativo levantado pela comunidade é que, durante a permanência no curral, o estrume se acumula no local, em vez de nas propriedades rurais, onde poderia ser utilizado como adubo orgânico nas explorações agrícolas. Isto limita as práticas de agricultura biológica em todas as famílias. As actividades pós-colheita relacionadas com o processamento e a comercialização são, na maioria das vezes, dominadas pelas mulheres, embora as mulheres casadas, em particular, tenham pouquíssima influência sobre as receitas provenientes das culturas e da pecuária. Por conseguinte, as mulheres são directamente afectadas pelas perdas pós-colheita e devem ser especificamente visadas na melhoria das actividades pós-colheita.

*Por conseguinte, algumas das intervenções propostas em Angola incluem o reforço de capacidades para tecnologias de irrigação melhoradas, agricultura de conservação e agricultura climaticamente inteligente. A partir das intervenções propostas, é necessária uma análise mais aprofundada sobre a divisão de tarefas, o tempo dedicado ao sistema de irrigação e os benefícios decorrentes dos rendimentos obtidos pelos agregados familiares com os sistemas de irrigação.*

---

<sup>1</sup> Esta preocupação foi expressa pelas mulheres da aldeia de Oshiundi/Omomundandi, na Namíbia, em 6/03/2025, durante uma reunião comunitária.

#### 2.4.4 Poder e Tomada de Decisões

O poder e a tomada de decisões em matéria de segurança hídrica e gestão dos recursos naturais em qualquer Estado são amplamente influenciados por uma variedade de factores, incluindo contextos históricos, sociais, económicos e políticos. Em Angola, os papéis tradicionais de género e as dinâmicas de poder influenciam os processos de tomada de decisão relacionados com a segurança hídrica, a gestão dos recursos naturais e os meios de subsistência, sendo que os homens ocupam frequentemente cargos de liderança formais e têm maior acesso à tomada de decisões. Por exemplo, os homens detêm mais poder sobre a propriedade da terra do que as mulheres. Além disso, as dinâmicas de género são influenciadas por normas culturais, meios de subsistência rurais e pelos impactos de conflitos e catástrofes naturais. As mulheres, em particular, desempenham papéis fundamentais na agricultura de pequena escala, na pesca de pequena escala e na gestão dos recursos naturais, mas a sua participação nos processos de tomada de decisão é limitada por barreiras socioeconómicas, incluindo a falta de acesso à educação e aos recursos. Em toda a Namíbia, os homens tendem a dominar as instituições administrativas, políticas e económicas que determinam a gestão da água a nível local. Com excepção das estruturas nacionais de gestão dos recursos hídricos, que são predominantemente lideradas por especialistas femininas na área da água (a Direcção de Gestão dos Recursos Hídricos tem mais de 50% dos cargos de gestão ocupados por mulheres). No entanto, as políticas governamentais em matéria de igualdade de género têm contribuído significativamente para o reconhecimento das mulheres nas estruturas de governação e em todas as actividades de desenvolvimento a nível local.

*A presença de departamentos governamentais e organizações comunitárias a nível local oferece a oportunidade de mobilizar apoio para questões de género e inclusão. O projecto mobilizará os intervenientes existentes e utilizará estas instituições como pontos de entrada para garantir a plena participação de mulheres, homens, jovens, pessoas com deficiência e outros grupos desfavorecidos. As experiências em matéria de género acumuladas por estas instituições constituirão a base para o reforço contínuo da GESI, a fim de garantir um desenvolvimento equitativo nas áreas do projecto. Além disso, o projecto terá como objectivo utilizar abordagens transformadoras em matéria de género que analisem e alterem os papéis estabelecidos, de modo a permitir a participação ideal de diversos grupos sociais em diferentes funções e sectores.*

#### 2.4.5 Meios de subsistência e resiliência comunitária

A bacia do Cunene é predominantemente rural, sendo a pecuária a principal fonte de subsistência. A pecuária contribui significativamente para a segurança alimentar das famílias e é uma fonte de proteínas (carne e leite) para as mesmas. No entanto, o clima árido limita as culturas de sequeiro e a produção pecuária (uma vez que estas dependem directamente da disponibilidade de água e de pastagens/forragem). No entanto, tal como a produção pecuária e agrícola, a pesca artesanal, especialmente ao longo de rios perenes como o rio Cunene, é também limitada por secas periódicas. Em ambas as bacias hidrográficas (Cuvelai e Cunene), as culturas e a pecuária são complementadas pelo emprego formal, pensões e outras actividades não agrícolas, tais como a recolha de lenha, a produção e venda de carvão vegetal (especialmente perto dos principais centros urbanos), a colheita de bagas, o consumo e venda de alimentos naturais e plantas medicinais, e a caça de animais selvagens. Em ambas as bacias, os meios de subsistência integram tradições culturais baseadas em competências especializadas, tecnologia e conhecimentos que são transmitidos de geração em geração. A rápida expansão do turismo em algumas áreas da bacia do Cunene, na Namíbia, com

atracções como as Cataratas de Epupa, a cultura Himba e as reservas naturais, também trouxe oportunidades substanciais para meios de subsistência rurais complementares. Estas oportunidades incluem rendimentos salariais provenientes do emprego em alojamentos e parques de campismo e da venda de artesanato e produtos naturais aos turistas.

#### 2.4.6 Funções e Responsabilidades: Divisão de Tarefas por Género

A maior parte das bacias do Cunene e do Cuvelai são zonas rurais, cujos meios de subsistência dependem principalmente do ambiente natural para a alimentação e o abrigo. Tradicionalmente, as mulheres nas bacias hidrográficas dos rios Cuvelai e Cunene são responsáveis pela gestão do lar e pelas tarefas agrícolas, tais como preparar e processar alimentos, cultivar os campos e colher as safras, tecer cestos, preparar bebidas tradicionais, recolher lenha, cozinhar, ir buscar água, limpar a casa, lavar roupa, colher frutos silvestres, processar óleo de marula e processar grãos de milho-miúdo e sorgo. Devido aos papéis tradicionais das mulheres no cuidado da casa e da família, elas são as principais utilizadoras destes recursos ambientais. Consultas com os intervenientes nas duas bacias revelaram que o trabalho não remunerado das mulheres raramente é considerado como “trabalho” e que a contribuição económica das mulheres neste contexto é frequentemente subestimada e ignorada.

Os homens, por outro lado, dedicam-se principalmente a actividades relacionadas com a pecuária, como pastorear gado, cultivar campos, colher, cavar poços, construir celeiros, cortar lenha e esculpir utensílios domésticos. Para mitigar o impacto devastador da seca e da escassez de água na bacia, os homens deslocam-se tradicionalmente com o seu gado, por vezes percorrendo longas distâncias até onde há pastagens e água para o gado.

*Os papéis e responsabilidades de género não são fixos e podem variar em função de factores como a dinâmica familiar, os níveis de escolaridade, o acesso a recursos e as preferências individuais. O projecto promoverá a igualdade de género e o empoderamento das mulheres e dos jovens para superar barreiras estruturais, bem como o acesso das mulheres aos recursos e à tomada de decisões, especialmente em Angola. É importante referir que as pessoas com deficiência, os idosos e os jovens serão envolvidos de forma significativa.*

#### 2.4.7 Factores de Estresse Ambientais e Vulnerabilidade

Na bacia do Cuvelai/Cunene, as actividades agrícolas nas zonas rurais constituem as principais fontes de rendimento e segurança alimentar. Os principais factores de vulnerabilidade são o aumento da frequência de secas, inundações repentinas, precipitação irregular, altas temperaturas que agravam a evaporação e a escassez de água. Tudo isto conduz a uma produtividade agrícola incerta, resultando em insegurança alimentar e escassez de água. Verifica-se também a degradação dos solos e um aumento da erosão social devido ao sobrepastoreio, às práticas agrícolas insustentáveis, à deflorestação e a um planeamento deficiente do uso do solo. Outros factores, como a propriedade limitada de terras por parte das mulheres em Angola, restringem ainda mais a capacidade das mulheres e das pessoas pobres de cultivar alimentos, obter rendimentos e lidar com alterações ambientais, tais como secas e altas temperaturas. Isto resulta num aumento da pobreza, especialmente nos agregados familiares chefiados por mulheres.

No entanto, em tempos de crise, como a seca, as mulheres têm recorrido a estratégias de subsistência, tais como a diversificação de culturas, a colheita de frutos silvestres e o comércio de pequena escala.

A maioria dos homens dedica-se ao artesanato, à pesca, a diversas actividades empresariais ou migra para os centros urbanos em busca de emprego. As disparidades de género na tomada de decisões e na participação nas estruturas de governação comunitária também dificultam respostas eficazes aos desafios ambientais. As vozes e as perspectivas das mulheres são frequentemente marginalizadas nos fóruns de tomada de decisão, limitando assim a sua capacidade de influenciar políticas e programas relacionados com a gestão dos recursos naturais, a preparação para catástrofes e a adaptação às alterações climáticas.

*Por conseguinte, existem provas convincentes da necessidade de um envolvimento e participação significativos das mulheres, dos homens e de outros grupos sociais em todas as componentes do projecto, a fim de garantir a sensibilidade às questões de género. O conhecimento e a experiência que as comunidades da bacia acumularam através da sua interacção com o ecossistema, face a diferentes variações climáticas, serão captados e complementados com novas abordagens defendidas pelo projecto. Isto contribuirá ainda mais para a construção e o reforço de estruturas de governação inclusivas, de modo a criar oportunidades para que pessoas vulneráveis, mulheres, homens, pessoas com deficiência e outros grupos sociais sub-representados participem e dêem contributos significativos.*

### 3.0 Medidas Práticas Propostas para a Igualdade de Género e a Inclusão Social

Os Governos de Angola e da Namíbia reconhecem que o desenvolvimento sustentável e a concretização dos direitos humanos exigem medidas deliberadas para garantir que mulheres, homens, jovens, pessoas com deficiência e comunidades indígenas, em toda a sua diversidade, sejam incluídos nas decisões que afectam as suas vidas e meios de subsistência. É neste espírito que o projecto CUVKUN se empenhará em envolver mulheres, homens, jovens, pessoas com deficiência e comunidades indígenas no planeamento e execução de todas as componentes do projecto, em pé de igualdade, enquanto agentes de mudança e beneficiários dos resultados do projecto.

A secção abaixo descreve, assim, as medidas específicas para alcançar a igualdade de género e a inclusão social, incluindo o empoderamento das mulheres, dos jovens, das pessoas com deficiência e das comunidades indígenas. As acções propostas estão em consonância com a abordagem baseada nos direitos humanos em matéria de igualdade de género e inclusão social, com o objectivo de garantir que as preocupações e experiências das mulheres, dos homens, dos jovens, das pessoas com deficiência e das comunidades indígenas vulneráveis constituam uma dimensão integrante da concepção, implementação, acompanhamento e avaliação do projecto.

#### 3.1 Plano de Igualdade de Género e Inclusão Social para o Projecto CUVKUN

O objectivo do Plano de Acção de Género do CUVKUN é contribuir para um maior gozo da igualdade de género e da inclusão social por parte de pessoas vulneráveis, mulheres, homens, pessoas com deficiência e outros grupos sociais sub-representados nas bacias hidrográficas dos rios Cuvelai e Cunene. O objectivo será alcançar a “igualdade de resultados” e “promover uma cultura inclusiva” no planeamento e execução do projecto.

O plano de acção a seguir descreve medidas específicas, actores responsáveis, indicadores e prazos para orientar a implementação do GAP ao longo do ciclo de vida do Projecto CUVKUN.



Tabela 1 Plano de Acção para a Igualdade de Género e Inclusão Social com Indicadores, Metas, Custos Estimados e Entidades Responsáveis

| Componente 1: Fortalecimento da gestão transfronteiriça e conjuntiva dos recursos hídricos na Bacia do Rio Cuvelai   |  |   |   |                                |                   |                      |   |
|--|--|---|---|--------------------------------|-------------------|----------------------|---|
| Resultado previsto 1.1: Dois países comprometidos com a gestão conjunta da bacia transfronteiriça do rio Cuvelai, com foco na melhoria dos meios de subsistência resilientes da comunidade, com base na melhor ciência e conhecimento disponíveis  |  |   |   |                                |                   |                      |   |
| Realizações  | Abordagem da Igualdade de Género e Inclusão Social (GESI)  | Indicadores   | Metas   | Parâmetro                      | Orçamento (USD)   | Friso cronológico    | Responsabilidade  |
| <p>1.1.1 Qualidade e disponibilidade das águas subterrâneas avaliadas em ambos os países</p> <p>1.1.2 Modelo operacional de recursos hídricos para quantidade e encaminhamento/mapeamento de cheias cobrindo toda a bacia</p> <p>ADT revista (avaliações rápidas existentes (equivalentes à ADT preliminar) actualizadas, incluindo a Análise da Cadeia Causal (CCA), e ênfase na gestão conjunta de águas subterrâneas/superficiais)</p> <p>1.1.4 Sistema Operacional de alerta prévio das inundações transfronteiriças em tempo real (desenvolvimento e testes concluídos) existente</p> | <p>Criar um comité ou grupo de trabalho de alto nível sobre GESI para orientar a formulação de políticas, a programação e a implementação das mesmas no âmbito do projecto CUVKUN, da CUVECOM e da KUNENECOM.</p>  | <p>Percentagem de decisões, resultados e processos relacionados com GESI que foram analisados pelo comité ou grupo de trabalho de alto nível sobre GESI</p>   | <p><b>Meta a médio prazo</b></p> <p>80%</p> <p><b>Meta de Fim do projecto</b></p> <p>100%</p>   | <p>0 no início do projecto</p> | <p>USD 10000</p>  | <p>A curto prazo</p> | <p>Unidade de Gestão do Projecto CUVKUN (UGP), ministérios responsáveis pela água, CUVECOM Conjunta e Secretariado da KUNENECOM, ministérios responsáveis pelas questões de género, Ponto Focal de Género para a MAWLR.</p> |
|  | <p>Estabelecer Comités Directivos Nacionais (NASCs) e Comités Directivos de Bacia (BASCs) sensíveis às questões de GESI para orientar a actualização da ADT, do Programa de Acção Estratégica (PAE) e do Plano de GIRH para a Bacia do Cuvelai, bem como o desenvolvimento da ADT, do SAP e do Plano</p> | <p>Número de reuniões do NASC em que mulheres, jovens e pessoas com deficiência estão representadas.</p> <p>Número de reuniões do BASC em que mulheres, jovens e pessoas com deficiência estão representadas.</p> | <p><b>Meta a médio prazo:</b></p> <p>100% dos NASCs e BASCs com uma representação equilibrada de mulheres, jovens e outros grupos</p> <p><b>Meta de Fim do projecto</b></p> <p>100% dos NASCs e BASCs com uma representação equilibrada de mulheres, jovens e outros grupos</p> | <p>0 no início do projecto</p> | <p>USD 100000</p> | <p>A curto prazo</p> | <p>UGP da CUVKUN, ministérios responsáveis pela água, CUVECOM Conjunta e Secretariado da KUNENECOM, a CTPC, ministérios responsáveis pelas questões de género, Ponto Focal de Género da MAWLR.</p>                          |

1.1.5 O Plano de Gestão Integrada dos Recursos Hídricos (GIRH) de Cuvelai a longo prazo (2020-2039) foi aprovado a nível ministerial; foram elaborados os Planos de Acções Nacionais (PAN), o 2.º Plano Quinquenal de GIRH e o Plano de Investimento (2025-2029) (actualizado, incluindo um plano de investimento). Organização de uma mesa redonda com potenciais investidores e parceiros

|   |  |  |                                |                      |                      |   |
|---|--|--|--------------------------------|----------------------|----------------------|---|
| <p>de GIRH para a bacia do Cunene.</p>  | <p>% de instituições de gestão da bacia com uma estratégia de GESI ou um ponto focal de GESI.</p>  | <p><b>Meta a médio prazo</b></p> <p>80% das reuniões realizadas com boa representação</p> <p><b>Meta de Fim do projecto</b></p> <p>100% das reuniões realizadas com boa representação</p> <p><b>Meta a médio prazo</b></p> <p>50% das instituições da bacia com uma estratégia GESI ou um ponto focal GESI</p> <p><b>Meta de Fim do projecto</b></p> <p>80% das instituições da bacia com uma estratégia GESI ou um ponto focal GESI</p> |                                |                      |                      |   |
| <p>Reforço da gestão inclusiva dos recursos hídricos transfronteiriços através da criação de Comitês de Gestão da Bacia sensíveis às questões de GESI na bacia do rio Cunene.</p>                     | <p>Percentagem de Comitês de Gestão da Bacia estabelecidos na bacia do Cunene com representação de mulheres, jovens e outros grupos desfavorecidos</p> <p>Número de políticas nacionais ou regionais actualizadas para reflectir as questões de GESI identificadas no planeamento de cenários.</p> | <p><b>Meta a médio prazo:</b></p> <p>50%</p> <p><b>Meta de Fim do projecto:</b></p> <p>100%</p>  | <p>0 no início do projecto</p> | <p>USD 10000</p>     | <p>A curto prazo</p> | <p>UGP da CUVKUN, ministérios responsáveis pela água CUVECOM Conjunta e Secretariado da KUNENECOM, a CTPC, ministérios responsáveis pelas questões de género, Ponto Focal de Género da MAWLR.</p> |
| <p>Reforçar a capacidade das mulheres, dos homens, dos jovens e das pessoas com deficiência em situação de vulnerabilidade para que participem de forma significativa em plataformas multilateral</p> | <p>Número de seminários de formação realizados para melhorar as competências dos intervenientes em matéria de planeamento, desenvolvimento, utilização e gestão inclusivos dos recursos hídricos transfronteiriços nas bacias hidrográficas dos rios Cuvelai e Cunene.</p>                         | <p><b>Meta a médio prazo:</b></p> <p>Uma formação ministrada por cada NASC por ano</p> <p><b>Meta de Fim do projecto:</b></p> <p>Pelo menos duas formações ministradas por cada NASC por ano</p>   | <p>0 no início do projecto</p> | <p>USD 100000,00</p> | <p>A curto prazo</p> | <p>A UGP CUVKUN, ministérios responsáveis pela água, CUVECOM Conjunta e Secretariado da KUNENECOM, comité/grupo de trabalho de alto nível sobre GESI, a CTPC, ministérios</p>                     |

|  |   |  |   |           |               |   |
|--|---|--|---|-----------|---------------|---|
|  |   |  |   |           |               | responsáveis pelas questões de género, Ponto Focal de questões de Género para o MAWLR.  |
| Realizar uma avaliação sensível às questões de GESI das oportunidades de utilização conjunta e das águas subterrâneas para fins domésticos e produtivos. | Percentagem de beneficiários que beneficiam de oportunidades de utilização conjunta e de águas subterrâneas para fins domésticos e produtivos, sendo mulheres, jovens e pessoas com deficiência | <b>Meta de Fim do projecto</b><br><br>Percentagem de beneficiários que são mulheres, jovens, pessoas com deficiência e outros grupos vulneráveis | Análise GESI realizada para o projecto CUVKUN | USD 20000 | A médio prazo | A UGP CUVKUN, ministérios responsáveis pela água, CUVECOM Conjunta e Secretariado da KUNENECOM, comité/grupo de trabalho de alto nível sobre GESI, CTPC, ministérios responsáveis pelas questões de género, ponto focal de género para a MAWLR. |

**Componente 2: Reforço da gestão dos recursos hídricos transfronteiriços com análise de cenários de desenvolvimento futuro na Bacia do Rio Cunene**

**Resultado previsto 2.1: Dois países empenhados na gestão conjunta e no desenvolvimento sustentável da bacia transfronteiriça do rio Cunene, com base nos melhores dados científicos e conhecimentos disponíveis**

| Realizações  | Abordagem da Igualdade de Género e Inclusão Social (GESI)  | Indicadores  | Metas  | Parâmetro               | Orçamento (USD)   | Friso cronológico | Responsabilidade  |
|--|--|--|--|-------------------------|---|-------------------|---|
| 2.1.1 Necessidades ecológicas de água em +/-10 locais-chave ao longo dos sistemas fluviais são investigadas e estabelecidas<br><br>2.1.2 Análises de cenários de desenvolvimento de recursos hídricos futuros para planeamento e estabelecimento de DSS (incluindo hidrometria | Identificar os impactos em matéria de GESI das inundações e os Sistemas de Alerta Prévio existentes. | Número de relatórios de alerta prévio elaborados nos quais estão integradas considerações em matéria de GESI<br><br>% de mensagens de alerta prévio e planos de preparação para catástrofes adaptados às necessidades das mulheres e dos grupos vulneráveis. | <b>Meta a médio prazo</b><br><br>Número de relatórios com aspetos GESI incorporados<br><br><b>Meta de Fim do projecto</b><br><br>GESI integrado nos relatórios de alerta prévio e nos sistemas estabelecidos, incluindo a informação divulgada | O no início do projecto | 10 000 USD para a tradução de informação não técnica para as línguas locais | A curto prazo     | UGP CUVKUN, ministérios responsáveis pela água, CUVECOM e Secretariado da KUNENECOM, CTPC, ministérios responsáveis pelas questões de género, ponto focal de género dos ministérios |

|  |  |  |   |  |   |               |   |
|--|--|--|---|--|---|---------------|---|
| ligada) para gestão de operações concluídas  |  |  | <b>Meta de Fim do projecto</b><br><br>100% das mensagens de alerta prévio adaptadas às necessidades das mulheres e dos grupos vulneráveis   |  |   |               | responsáveis pela água  |
| 2.1.3 ADT produzida (incluindo a análise do cenário de desenvolvimento futuro e a análise da cadeia causal)  | Garantir a representação de conhecimentos especializados em matéria socioeconómica e de GESI na elaboração da ADT, dos PAN e dos planos de GIRH. Isto inclui uma avaliação socioeconómica e GESI detalhada para compreender melhor os impactos GESI da sedimentação e do aumento de minerais dissolvidos nas massas de água. | Número de avaliações, estratégias e planos formalmente aprovados que identificam as principais lacunas GESI e os desafios socioeconómicos na bacia do rio Cunene e apresentam soluções plausíveis para colmatar essas lacunas.<br><br>% de mulheres e outros grupos sociais que referem uma melhor compreensão das questões relacionadas com as águas transfronteiriças e dos resultados dos cenários. | <b>Meta a médio prazo</b><br><br>Número de estratégias e planos de avaliação que identificam as principais lacunas em matéria de GESI<br><br><b>Meta de Fim do projecto</b><br><br>Plano de GIRH sensível às questões de GESI para a bacia do Cunene concluído e aprovado a nível ministerial.<br><br><b>Meta de Fim do projecto</b><br><br>Percentagem de mulheres e grupos vulneráveis com uma melhor compreensão das questões relacionadas com as águas transfronteiriças e dos resultados dos cenários. | Análise GESI realizada para o projecto CUVKUN. | (20 000 USD), conforme indicado na Componente 1 | A médio prazo | UGP CUVKUN, ministérios responsáveis pela água, CUVECOM e Secretariado da KUNENECOM, CTPC, ministérios responsáveis pelas questões de género, ponto focal de género dos ministérios responsáveis pela água.                         |
| 2.1.4 Um Plano de GIRH a longo prazo (2025-2040) e 2 PANs negociados e aprovados a nível ministerial.  |  |  |   |  |   |               |   |
| 2.1.5 Plano de investimento de 5 anos desenvolvido e uma mesa redonda com potenciais investidores e parceiros (com o objectivo de mobilização de recursos para a implementação do plano de GIRH) | Realizar consultas com mulheres, homens, jovens e pessoas com deficiência em situação de vulnerabilidade na elaboração de análises de cenários de desenvolvimento dos recursos hídricos nas bacias.  | Número de consultas realizadas com mulheres, homens, jovens e pessoas com deficiência em situação de vulnerabilidade na elaboração de análises de cenários para o planeamento e estabelecimento de um Sistema de Apoio à Decisão (DSS) para a gestão operacional. Análise GESI realizada para o projecto CUVKUN.   | <b>Meta a médio prazo</b><br><br>Número de consultas realizadas com mulheres, homens, jovens e pessoas com deficiência em situação de vulnerabilidade<br><br><b>Meta de Fim do projecto</b><br><br>Número de consultas realizadas com mulheres, homens, jovens e pessoas com deficiência em situação de vulnerabilidade   | Análise GESI realizada para o projecto CUVKUN. | USD 60000                                       | A médio prazo | A UGP CUVKUN, ministérios responsáveis pela água, CUVECOM Conjunta e Secretariado do CUNENE, CTPC, ministérios responsáveis pelas questões de género, ponto focal para as questões de género dos ministérios responsáveis pela água |

| Componente 3: Fortalecer a governação das Bacias dos Rios Cuvelai e Cunene para promover a gestão conjunta pelos dois países da forma mais rentável   |  |  |  |                         |                 |                   |   |
|---|--|--|--|-------------------------|-----------------|-------------------|---|
| Resultado previsto 3.1: Estruturas institucionais intergovernamentais criadas de forma financeiramente sustentável para promover a gestão conjunta das bacias do Cuvelai e do Cunene pelos dois países  |  |  |  |                         |                 |                   |   |
| Realizações   | Abordagem da Igualdade de Género e Inclusão Social (GESI)  | Indicadores  | Metas  | Parâmetro               | Orçamento (USD) | Friso cronológico | Responsabilidade  |
| <p>3.1.1 Estruturas de governação transfronteiriça desenvolvidas e em funcionamento</p> <p>3.1.2 Criação e reforço do Secretariado Conjunto da CUVECOM e da Comissão Cunene:</p> <p>3.1.3. Avaliação da legislação, políticas, estratégias e planos nacionais e avaliação das necessidades de harmonização transfronteiriça</p>                                   | <p>Aplicar uma perspectiva de GESI na nomeação de comissários e membros das equipas de trabalho da CUVECOM e da KUNENECOM, a fim de alcançar a paridade de GESI nas estruturas de governação das RBO</p> |  | <p><b>Meta a médio prazo</b></p> <p>50% das estruturas de governação da CUVECOM e da KUNENECOM são compostas por mulheres, sendo que 10% dos membros representam os jovens e 15% representam as pessoas com deficiência</p> <p><b>Meta de Fim do Mandato</b></p> <p>100% das estruturas de governação da CUVECOM e da KUNENECOM são compostas por mulheres, sendo que 10% dos membros representam os jovens e 15% representam as pessoas com deficiência</p> | 0 no início do projecto | USD 20000,00    | A curto prazo     | A UGP CUVKUN, ministérios responsáveis pela água, CUVECOM Conjunta e Secretariado da KUNENECOM, comité/grupo de trabalho de alto nível sobre GESI, CTPC, ministérios responsáveis pelas questões de género maquinaria, ponto focal de dos Ministérios responsáveis pela água. |
| <p>3.1.4. Sistemas de Gestão da Informação estabelecidos</p> <p>3.1.5 Cooperação efectiva e produtiva entre universidades e com a CUVECOM e a CTPC/Comissão do Cunene</p> <p>3.1.6 - Igualdade de género e esforços de empoderamento das mulheres integrados em todas as políticas e práticas da CUVECOM e da Comissão do Cunene através do desenvolvimento e</p> | <p>Desenvolver estratégias de igualdade de género e inclusão social e planos de implementação para a CUVECOM e a KUNENECOM</p>   | <p>Estratégias e planos de implementação em matéria de igualdade de género e inclusão social desenvolvidos e implementados para as bacias hidrográficas dos rios Cuvelai e Cunene</p> <p>Número de medidas em matéria de igualdade de género e inclusão social implementadas pela CUVECOM e pela KUNENECOM</p> | <p><b>Meta de Fim do projecto</b></p> <p>Desenvolver as estratégias GESI da CUVECOM e da KUNENECOM e implementar 50 % das medidas GESI até 2027</p>  | 0 no início do projecto | USD 100000,00   | A curto prazo     | A UGP CUVKUN, ministérios responsáveis pela água, CUVECOM Conjunta e Secretariado da KUNENECOM, comité/grupo de trabalho de alto nível sobre GESI, CTPC, ministérios responsáveis pelas questões de género maquinaria, ponto focal de dos Ministérios                         |

implementação da Estratégia de Género

|  |   |   |  |                      |                      |   |
|--|---|---|--|----------------------|----------------------|---|
|  |   |   |  |                      |                      | responsáveis pela água.   |
|  |   |   |  |                      |                      |   |
| <p>Criar um comité de alto nível para a GESI, com o objectivo de orientar a formulação de políticas, a programação e a implementação da GESI. Este comité analisará os progressos na implementação do Plano de Acção GESI do CUVKUN, bem como as medidas GESI definidas nas estratégias GESI da CUVECOM e da KUNENECOM, incluindo acções de acompanhamento, conforme necessário.</p> | <p>Percentagem de decisões, resultados e processos relacionados com GESI que foram analisados pelo comité ou grupo de trabalho de alto nível sobre GESI</p>   | <p><b>Meta a médio prazo</b></p> <p>50%</p> <p><b>Meta de Fim do projecto</b></p> <p>100%</p>   | <p>0 no início do projecto</p>                       | <p>USD 100000,00</p> | <p>A curto prazo</p> | <p>A UGP CUVKUN, ministérios responsáveis pela água, CUVECOM Conjunta e Secretariado da KUNENECOM, comité/grupo de trabalho de alto nível sobre GESI, CTPC, ministérios responsáveis pelas questões de género maquinaria, ponto focal de dos Ministérios responsáveis pela água</p> |
| <p>Desenvolver as capacidades do pessoal da CUVECOM, da KUNENECOM, dos principais ministérios sectoriais e dos comités de gestão da bacia para integrar a igualdade de género e a inclusão social em todos os aspetos do projecto e nas actividades mais amplas do sector.</p>   | <p>Percentagem de membros do pessoal da CUVECOM, da KUNENECOM e dos principais ministérios sectoriais capacitados para integrar a GESI no ciclo do projecto, bem como para monitorizar e avaliar os respectivos resultados.</p> | <p><b>Meta a médio prazo</b></p> <p>40% dos funcionários da CUVECOM e da KUNENECOM, bem como dos principais ministérios sectoriais, receberam formação em integração da perspectiva de género</p> <p><b>Meta de Fim do projecto</b></p> <p>100% dos funcionários da CUVECOM e da KUNENECOM, bem como dos principais ministérios sectoriais, receberam formação em integração da perspectiva de género</p> | <p>0 no início do projecto: programas e práticas</p> | <p>USD 100000,00</p> | <p>A curto prazo</p> | <p>A UGP CUVKUN, ministérios responsáveis pela água, CUVECOM Conjunta e Secretariado da KUNENECOM, comité/grupo de trabalho de alto nível sobre GESI, CTPC, ministérios responsáveis pelas questões de género, ponto focal de dos Ministérios responsáveis pela água</p>            |
| <p>Contratar um especialista em GESI com conhecimentos aprofundados sobre</p>  | <p>Número de medidas de GESI implementadas em relação à meta</p>  | <p><b>Meta a médio prazo</b></p> <p>Número de reuniões convocadas pelo especialista em GESI;</p>  | <p>0 no início do projecto</p>                       | <p>USD 360000,00</p> | <p>A curto prazo</p> | <p>A UGP CUVKUN, Secretariado Conjunto CUVECOM e KUNENECOM,</p>   |

|  |  |   |                         |           |                                    |  |
|--|--|---|-------------------------|-----------|------------------------------------|--|
| uma abordagem baseada nos direitos humanos para o empoderamento das mulheres, dos jovens e das pessoas com deficiência, a fim de liderar a integração de medidas de igualdade de género e inclusão social no projecto CUVKUN | Número de reuniões, seminários e workshops organizados pelo especialista em GESI para reforçar a capacidade de integrar as questões de GESI em todas as componentes do projecto CUVKUN | Estratégia de GESI elaborada e aprovada.  |                         |           | A médio prazo<br><br>A longo prazo | ministérios responsáveis pelas questões de género e a CTPC   |
| Elaborar um código de recursos humanos sensível às questões de género (GESI) para o projecto CUVKUN.   | Código de recursos humanos sensível às questões de género (GESI) do CUVKUN em vigor.   | <b>Meta de Fim do projecto</b><br><br>O código de recursos humanos tem em conta as questões de GESI; a estratégia de GESI foi implementada. | 0 no início do projecto | USD 30000 | A curto prazo                      | Perito em questões de Género<br><br>A UGP CUVKUN, Secretariado Conjunto CUVECOM e KUNENECOM, equipa de trabalho e a CTPC               |
| Desenvolvimento de sistemas de gestão da Informação Sensíveis às Questões de Género (GESI).  | Dados desagregados sobre GESI já disponíveis.  | <b>Meta de Fim do projecto</b><br><br>100% dos registos da base de dados estão desagregados por GESI  | 0 no início do projecto | USD 50000 | A curto prazo                      | Perito em questões de Género<br><br>A UGP CUVKUN, Secretariado Conjunto CUVECOM e KUNENECOM, equipa de trabalho e a CTPC               |
| Cooperação efectiva e produtiva entre universidades e com a CUVECOM e a CTPC/Comissão do Cunene  | Número de programas de investigação e educação que incluem aspectos de GESI  | <b>Meta de Fim do projecto</b><br><br>Pelo menos dois programas de investigação e/ou educação que incluam aspetos GESI                      | 0 no início do projecto | USD 50000 | A curto prazo                      | Perito em questões de Género<br><br>A UGP CUVKUN, Secretariado Conjunto CUVECOM e KUNENECOM, equipa de trabalho, a CTPC, Universidades |

**Componente 4: Fortalecimento da capacidade institucional, técnica e operacional em Angola para desenvolver e gerir de forma sustentável a torre de água da sub-região localizada no sul de Angola**

**Resultado previsto 4.1: Reforço da capacidade de gestão dos recursos hídricos e do ambiente em Angola**

| Realizações  | Abordagem da Igualdade de Género e Inclusão Social (GESI)   | Indicadores   | Metas  | Parâmetro                      | Orçamento (USD)                                  | Friso cronológico                         | Responsabilidade  |
|--|---|---|--|--------------------------------|--|---|---|
| <p>4.1.1 Abordagem baseada nos ecossistemas para proteger as torres de água no Sul de Angola (através da sensibilização e do reforço da capacidade institucional) promovida com sucesso</p> <p>4.1.2 Capacidade técnica reforçada através de formação (SIG, mapeamento de riscos de inundações e gestão de inundações, monitorização hidrológica e modelação de recursos hídricos)</p> <p>4.1.3 - Capacidade de recolha e análise de dados reforçada</p> | <p>Desenvolver as capacidades do pessoal da CUVECOM e da CTPC/Cunene para integrar a igualdade de género e a igualdade social na abordagem baseada nos ecossistemas, com vista à protecção das reservas hídricas no sul de Angola. O pessoal formado irá, por sua vez, apoiar a GABHIC, os Gabinetes Provinciais do Ambiente e a Direcção Nacional do Ambiente.</p> | <p>Percentagem de membros do pessoal da CUVECOM, da KUNENECOM e dos principais ministérios sectoriais capacitados para integrar a GESI na abordagem baseada nos ecossistemas, bem como para monitorizar e avaliar os resultados da mesma.</p>   | <p><b>Meta a médio prazo</b></p> <p>100% dos funcionários da CUVECOM e da KUNENECOM, bem como dos principais ministérios sectoriais, receberam formação em integração da perspectiva de género</p> | <p>0 no início do projecto</p> | <p>USD 100000,00</p>                             | <p>A curto prazo</p> <p>A médio prazo</p> | <p>A UGP CUVKUN, ministérios responsáveis pela água, CUVECOM e Secretariado da KUNENECOM, Ponto Focal de Género dos ministérios responsáveis pela água</p>                              |
| <p>4.1.4 - Avaliação económica dos bens e serviços do ecossistema fornecidos pelo ecossistema das Terras Altas de Angola</p>   | <p>Reforçar as capacidades através da formação de equipas que realizam actividades de SIG, mapeamento do risco de inundações e gestão de inundações no que diz respeito aos aspectos de GESI.</p>   | <p>Evidência de módulos de formação que incluam conteúdos sensíveis às questões de GESI (por exemplo, impactos das inundações em função do género, comunicação acessível sobre riscos)</p> <p>Aumento em % da participação de mulheres na formação sobre gestão de recursos hídricos, especialmente em Angola</p> | <p><b>Meta a médio prazo</b></p> <p>100% dos módulos de formação produzidos incluem conteúdos sobre GESI e uma representação 50/50 de homens e mulheres de diferentes categorias formadas</p>      | <p>0 no início do projecto</p> | <p>(100 000 USD), conforme indicado em 4.1.1</p> | <p>A médio prazo</p>                      | <p>A UGP CUVKUN, ministérios responsáveis pela água, CUVECOM e Secretariado da KUNENECOM, Ponto Focal de Género dos ministérios responsáveis pela água ambiente e recursos naturais</p> |
|  | <p>Realizar uma avaliação de base GESI/socioeconómica</p>   | <p>Criação de um perfil socioeconómico dos</p>  | <p><b>Meta a médio prazo</b></p>   | <p>0 no início do projecto</p> | <p>USD, 20000</p>                                | <p>A curto prazo</p>                      | <p>A UGP CUVKUN, Ministérios responsáveis pela</p>  |

|  |  |  |                         |             |               |  |
|--|--|--|-------------------------|-------------|---------------|--|
| para complementar a avaliação económica, a fim de garantir que os benefícios da conservação e da utilização económica sejam partilhados de forma justa entre todos os intervenientes.  | intervenientes, incluindo as comunidades marginalizadas na “torre de água” da sub-região, localizada no sul de Angola  | Elaboração de um resumo técnico sobre a situação socioeconómica de base das associações de utilizadores de recursos, comités de conservação e fóruns de avaliação  |                         |             |               | água, ambiente e recursos naturais, CUVECOM Conjunta e Secretariado da KUNENECOM, Pontos Focais de Género dos Ministérios responsáveis pela água, ambiente e recursos naturais   |
| Desenvolver estratégias de adaptação baseadas nos ecossistemas que abordem as vulnerabilidades específicas de mulheres, homens e outros grupos desfavorecidos nas sub-regiões da “torre de água” na região central de Angola | Impacto de género das alterações climáticas ou da degradação dos ecossistemas (dados qualitativos sobre estratégias de resiliência)<br><br>% de grupos sociais marginalizados formados na utilização sustentável dos recursos ou em meios de subsistência alternativos | <b>Meta de Fim do projecto</b><br><br>100% das estratégias de adaptação baseadas nos ecossistemas abordam as vulnerabilidades de mulheres, homens e outros grupos desfavorecidos<br><br>Pelo menos 50% dos formandos pertencem a grupos sociais marginalizados | 0 no início do projecto | (USD 20000) | A médio prazo | A UGP CUVKUN, Ministérios responsáveis pela água, ambiente e recursos naturais, CUVECOM Conjunta e Secretariado da KUNENECOM, Ponto Focal de Género dos Ministérios responsáveis pela água, ambiente e recursos naturais |

**Componente 5: Melhorar a participação comunitária na GIRH para construir resiliência nos seus meios de subsistência**

**Resultado previsto 5.1: Melhoria dos meios de subsistência e da resiliência da comunidade através de actividades orientadas para a comunidade**

| Realizações   | Abordagem da Igualdade de Género e Inclusão Social (GESI)   | Indicadores  | Metas  | Parâmetro               | Orçamento (USD) | Friso cronológico                                       | Responsabilidade  |
|---|---|--|--|-------------------------|-----------------|---|---|
| Realização 5.1.1 – Identificação e implementação de intervenções orientadas para a comunidade e sensíveis às questões de género, com vista a melhorar a sua resiliência e meios de subsistência<br><br>5.1.2 – Reforço das capacidades do Secretariado para garantir a sustentabilidade do envolvimento | Implementar abordagens transformadoras em termos de género que conduzam ao empoderamento das mulheres, dos jovens e das pessoas com deficiência nas áreas do projecto-piloto. | Proporção de famílias com meios de subsistência resilientes.<br><br>% de pontos de água novos ou melhorados que são acessíveis a todos, incluindo pessoas com deficiência.<br><br>% de actividades económicas relacionadas com a bacia (por exemplo, irrigação, pesca, | <b>Meta a médio prazo</b><br><br>30%<br><br><b>Meta de Fim do projecto:</b><br><br>50% | 0 no início do projecto | USD 20000       | A curto prazo<br><br>A médio prazo<br><br>A longo prazo | A UGP CUVKUN, CUVECOM Conjunta e Secretariado da KUNENECOM, CTPC, Ministérios responsáveis pelas questões de género e pelo desenvolvimento comunitário, |

|  |  |  |  |                         |            |   |  |
|--|--|--|--|-------------------------|------------|---|--|
| <p>das comunidades da bacia hidrográfica e das actividades orientadas para a comunidade, com vista à implementação do Plano de Gestão Integrada dos Recursos Hídricos</p> <p>5.1.3 – Implementação piloto de um Sistema de Alerta Prévio de cheias sensível às questões de género e inclusivo para as comunidades em povoações seleccionadas em zonas críticas, com o sistema operacional em pelo menos 4 zonas críticas em toda a bacia</p> |  | pequenas empresas do sector da água) a que as mulheres e os grupos marginalizados têm acesso equitativo.   |  |                         |            |   | Perito em questões de Género   |
|  | <p>Integrar a perspectiva de género na selecção dos beneficiários dos projectos-piloto.</p> <p>Facilitar o empoderamento das mulheres, dos jovens e das pessoas com deficiência para que participem activamente nos projectos-piloto de meios de subsistência previstos.</p> | <p>Proporção de mulheres, homens, jovens e pessoas com deficiência em situação de vulnerabilidade que participam nas actividades do projecto-piloto de GIRH.</p> <p>Proporção de agregados familiares que têm um acesso mais seguro a recursos de subsistência, desagregada por género, idade e deficiência.</p> | <p><b>Meta a médio prazo:</b> 100% das mulheres, homens, jovens e pessoas com deficiência em situação de vulnerabilidade representados</p> <p><b>Meta de Fim do projecto:</b> 100% das mulheres, homens, jovens e pessoas com deficiência em situação de vulnerabilidade representados</p>                         | 0 no início do projecto | USD 100000 | A curto prazo                                   | A UGP CUVKUN, Secretariado Conjunto CUVECOM e KUNENECOM, ministérios responsáveis pelo género e pelo desenvolvimento comunitário |
|  | <p>Orçamento e pagamento de remuneração justa para mulheres, homens, jovens e pessoas com deficiência em situação de vulnerabilidade.</p>  | <p>Proporção de mulheres, homens, jovens e pessoas com deficiência em situação de vulnerabilidade que recebem salários competitivos nos projectos-piloto de GIRH.</p>  | <p><b>Meta a médio prazo:</b> 100%</p> <p><b>Meta de Fim do projecto:</b> 100%</p>   | 0 no início do projecto | USD 100000 | A curto prazo<br>A médio prazo<br>A longo prazo | A UGP CUVKUN, Secretariado Conjunto CUVECOM e KUNENECOM, ministérios responsáveis pelo género e pelo desenvolvimento comunitário |
|  | <p>Promover serviços e intervenções que diminuam a carga de trabalho das mulheres, dos homens vulneráveis e das pessoas com deficiência, melhorando simultaneamente a produtividade (por exemplo, tecnologias que poupam trabalho).</p>                                      | <p>Número de serviços e intervenções que diminuem a carga de trabalho das mulheres, dos homens vulneráveis, dos jovens e das pessoas com deficiência nos locais dos projectos-piloto da GIRH.</p>  | <p><b>Meta a médio prazo</b></p> <p>100 % dos projectos de demonstração que promovam a eficiência temporal e a redução da carga de trabalho tanto para as mulheres como para os homens</p> <p><b>Fim do projecto</b></p> <p>100 % dos projectos de demonstração que promovam a eficiência temporal e a redução</p> | 0 no início do projecto | USD 20000  | A curto prazo<br>A médio prazo<br>A longo prazo | A UGP CUVKUN, Secretariado Conjunto CUVECOM e KUNENECOM, ministérios responsáveis pelo género e pelo desenvolvimento comunitário |

|  |  |   |  |  |  |  |
|--|--|---|--|--|--|--|
|  |  | da carga de trabalho tanto para as mulheres como para os homens |  |  |  |  |
|--|--|---|--|--|--|--|

| Componente 6: Apoiar a Divulgação e a Gestão do Conhecimento para Replicação, Expansão e Envolvimento dos Intervenientes   |   |  |  |                         |                 |                   |  |
|--|---|--|--|-------------------------|-----------------|-------------------|--|
| Resultado previsto 6.1: Reforço do envolvimento dos intervenientes através de uma comunicação direccionada e Apoio à replicação e à expansão através do intercâmbio de conhecimentos, melhores práticas e lições aprendidas  |   |  |  |                         |                 |                   |  |
| Realizações  | Acções da Igualdade de Género e Inclusão Social (GESI)  | Indicadores  | Metas  | Parâmetro               | Orçamento (USD) | Friso cronológico | Responsabilidade   |
| <p>6.1.1- Elaboração da Estratégia de Envolvimento dos Intervenientes e da Estratégia de Comunicação (com base no Plano de Envolvimento dos Intervenientes e no Plano de Acção em matéria de Género) desenvolvidos durante a Fase de Preparação do Projecto (PPG)</p> <p>6.1.2 Sínteses políticas específicas e produtos de comunicação produzidos</p> <p>6.1.3 - Intercâmbios com outras RBOs e instituições regionais relevantes, em particular com as RBOs na região da SADC, o Instituto de Águas Subterrâneas da SADC e outras bacias hidrográficas de TB com cabeceiras em Angola.</p> | Desenvolvimento de uma estratégia de envolvimento dos intervenientes e de um plano de comunicação sensíveis às questões de GESI | Proporção de iniciativas de partilha de conhecimento que visam directamente mulheres, homens, jovens e pessoas com deficiência em situação de vulnerabilidade. | <p><b>Meta a médio prazo:</b></p> <p>Percentagem de mulheres, homens, jovens e pessoas com deficiência em situação de vulnerabilidade abrangidos</p> <p>Pelo menos 45 % dos resumos de políticas e do material de comunicação incluem mensagens sobre o empoderamento das mulheres</p> <p><b>Meta de Fim do projecto:</b></p> <p>Percentagem de mulheres, homens, jovens e pessoas com deficiência em situação de vulnerabilidade abrangidos</p> <p>Pelo menos 65 % dos resumos de políticas e do material de comunicação incluem mensagens sobre o empoderamento das mulheres</p> | 0 no início do projecto | USD 40000,00    | A médio prazo     | A UGP CUVKUN, CUVECOM Conjunta e Secretariado da KUNENECOM, Perito em Questões de Género |
| 6.1.4 Contribuição activa para as actividades e eventos de   | Desenvolver produtos informativos para comunicar os níveis  | Número de homens, mulheres, jovens e pessoas com deficiência que participam em estruturas de   | <b>Médio prazo</b>   | 0 no início do projecto | USD 20000       | A médio prazo     | A UGP CUVKUN, Secretariado Conjunto CUVECOM e  |

aprendizagem e partilha de conhecimentos organizados pelo GEF IW: LEARN, incluindo o GEF IWC (pelo menos 1% do orçamento do projecto

6.1.5 - M&A atempada do projecto para informar a gestão adaptativa para a obtenção bem sucedida dos resultados do projecto, incluindo MTR e TE. Sistema implementado

|  |  |   |                                |                  |                      |   |
|--|--|---|--------------------------------|------------------|----------------------|---|
| <p>sazonais das águas subterrâneas, os diversos e, na maioria dos casos, concorrentes usos da água, bem como o papel específico que a água desempenha no sustento dos meios de subsistência rurais nas bacias hidrográficas dos rios Cuvelai e Cunene.</p> | <p>governança da água a nível local, tais como o órgão de gestão da água do Karst, os Comitês de Gestão da Bacia e os NASC, bem como os comitês dos pontos de água, que recebem informações sobre os níveis das águas subterrâneas.</p> <p>Visita de intercâmbio e/ou aulas online e sessão de partilha de experiências com a ZAMCOM sobre a criação de NASCs e BASCs.</p> | <p>Pelo menos 50% dos intervenientes da CUVECOM e da KUNENECOM têm acesso a informações sobre os níveis das águas subterrâneas, para permitir uma tomada de decisão informada, sendo mulheres, jovens e outros grupos vulneráveis</p> <p><b>Fim do projecto</b></p> <p>Pelo menos 100% dos intervenientes da CUVECOM e da KUNENECOM têm acesso a informações sobre os níveis das águas subterrâneas, para permitir uma tomada de decisão informada, sendo mulheres, jovens e outros grupos vulneráveis.</p> |                                |                  |                      | <p>KUNENECOM, Especialista em Género</p>  |
| <p>Desenvolver produtos de conhecimento e comunicação que tenham em conta a perspectiva GESI.</p>  | <p>Número de produtos de conhecimento que tenham em conta a perspectiva GESI desenvolvidos e divulgados às intervenientes nacionais, regionais e globais relevantes.</p>   | <p><b>Meta a médio prazo</b></p> <p>Produção de 3 produtos de conhecimento sobre GESI na governança transfronteiriça</p> <p><b>Fim do projecto</b></p> <p>Produção de mais 3 produtos de conhecimento sobre GESI na governança transfronteiriça</p>   | <p>0 no início do projecto</p> | <p>USD 20000</p> | <p>A longo prazo</p> | <p>A UGP CUVKUN, CUVECOM Conjunta e Secretariado da KUNENECOM, Perito em Questões de Género</p> |



# CUVKUN

Projecto sobre a Melhoria da Segurança Hídrica e Resiliência Comunitária nas Bacias Transfronteiriças Adjacentes do Cuvanel e Cunene

## CUVKUN Project Coordination

Unit 1281 Kwame Nkrumah Street,

Oshakati East

Email: [info@cuvkun.org](mailto:info@cuvkun.org)

[www.cuvkun.org](http://www.cuvkun.org)

**Apoiado por**



**Liderado por**



**Em parceria com**

